



ANALISANDO A FIGURA FEMININA NOS CONTOS DE EVA LUNA¹

CADORE, Andressa Didone²; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares³;
DORNELES, Elizabeth Fontoura⁴

Palavras-chave: Literatura. Linguagem. Feminino. Análise do Discurso.

O presente texto sintetiza o projeto de pesquisa do Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (PAPCT), intitulado *Eva Luna: Representações do Feminino*, cujo objetivo geral é possibilitar uma visão das relações de gênero, constantes na obra *Contos de Eva Luna* (2001), de Isabel Allende, recorrendo, para sua elucidação, a suportes da crítica literária feminina e fundamentos de análise do discurso. A pesquisa bibliográfica e hermenêutica traz como objetivos específicos verificar, no corpo dos contos, as marcas de gênero, nos planos do enunciado e da enunciação, bem como o papel da mulher na obra de Isabel Allende. Neste projeto foi analisado o papel da mulher em quatro contos de Isabel Allende, sendo eles: "Duas palavras", "Menina Perversa", "Boca de Sapo" e "Se Tocasse meu Coração". Nos quatro contos, pôde-se perceber o grande destaque que Allende faz à figura feminina; a mulher é a protagonista, e, como tal é em torno da mulher que giram as histórias. Como um dos aportes teóricos, resgata-se a posição de gênero, de JOZEF (2005), para quem a mulher assinala o seu discurso pela aquisição da consciência em relação ao período histórico no qual está inserido e, assim, ela tenta definir seu papel na sociedade e desconstruir estereótipos. Em termos de conclusões, pode-se destacar, nos contos, de um modo geral, a figura feminina atuando em seu meio familiar e sociocultural, seja em conformidade com ele, seja lutando contra ele. Para exemplificar, verifica-se em "Duas palavras" o poder concedido à palavra, na voz da protagonista Belisa, que nasceu sem nome e vendia palavras. Com e pela palavra essa mulher é capaz de lançar um "feitiço". Também exemplificando, em *Menina perversa*, ocorre a transformação de Elena Mejías, com a chegada de Juan José Bernal, o Rouxinol, à pensão de sua mãe. De silenciosa e tímida, durante os primeiros anos, a menina passa a viver uma antítese de sentimentos em relação ao cantor, passando pelo ódio, repulsa e paixão. Mãe e filha envolvem-se com o mesmo homem. De um modo geral, mas com exceções, nos *Contos de Eva Luna* analisados têm-se a percepção de que a mulher rompe com o convencional e, nas condições contextuais, atua como sujeito da ação. Em meio a isso, sua linguagem dessas figuras femininas expressa os sentimentos vividos.

¹ Pesquisa vinculada ao GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação, da UNICRUZ.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Letras – Português/Inglês, da UNICRUZ. Pesquisadora do GEPELC. Bolsista do PAPCT. andressadidon@bol.com.br

³ Professora da UNICRUZ. Doutora em Letras (UFRGS). Pesquisadora e Coordenadora do GEPELC. Orientadora do PAPCT. ctavares@comnet.com.br

⁴ Professora da UNICRUZ. Doutora em Letras (UFRGS). Pesquisadora do GEPELC. Colaboradora do PAPCT. dorneles@comnet.com.br